

Alberto Nepomuceno (1864–1920)

Suíte antiga (1893)

Opus 2

Editor: Guilherme Bernstein

orquestra de cordas
(*string orchestra*)

Movimentos:

I. [Minueto – p.5](#)

II. [Ária – p.17](#)

III. [Rigaudon – p.23](#)

32 p.



MUSICA BRASILIS

Alberto Nepomuceno - Suite Antiga

Notas Editoriais

Foi utilizada como fonte básica para esta edição cópia de uma suposta primeira edição (PE), impressa em data desconhecida por *Brødene Hals - Kristiania*, segundo a folha de rosto, xerografada do Arquivo Musical do Theatro Municipal do Rio de Janeiro, por sua vez originária da Divisão de Música da Biblioteca Nacional. Como a antiga cidade de Christiania, atual Oslo, capital da Noruega, apenas usou a grafia alternativa de *Kristiania* entre 1877 e 1897, pode-se acreditar ser esta realmente a primeira edição da obra, pela localidade e proximidade com sua data de composição, 1893 (vide prefácio abaixo). De acordo com dedicatória na capa, o exemplar foi doado ao Arquivo Musical do TMRJ em 1947 por familiar do compositor.

Alternativamente, encontrou-se na Biblioteca Alberto Nepomuceno da Escola de Música da Universidade Federal do Rio de Janeiro partitura manuscrita datada de 1908, no Rio de Janeiro, com carimbo da Sociedade de Concertos Sinfônicos desta cidade. Também um jogo de partes foi encontrado ali, visivelmente produzido por pelo menos três diferentes copistas, todos diferentes do que produziu a grade (Mt-BAN). Esta apresenta pouco sinal de uso - apenas anotações a lápis que ressaltam as indicações de tempo. Já as partes cavadas apresentam todos os tradicionais sinais de uso - anotações de arcada, ligaduras, correções de nota etc. Desta forma, as referidas partes cavadas foram de importância ao se unificar articulações, ligaduras e demais detalhes de execução instrumental.

Utilizou-se também a Edição Beviláqua/Mangione (VP) da versão original, para piano, para confronto de detalhes, ainda que as versões apresentem diferenças que vão muito além do que se espera de uma transcrição orquestral e suas particularidades, a versão para cordas apresentado inúmeros detalhes extra-orquestração, inclusive extendendo passagens de transição finalização etc. Curiosamente, as indicações metronômicas em PE parecem ser acréscimos posteriores, especialmente a do primeiro movimento, em fonte completamente diferente das demais e das encontradas na mesma página. Verifica-se que eles seguem as indicações da VP, salvo no *Rigaudon*, que PE indica 10bpm a menos.

Os erros de nota inevitáveis numa primeira edição foram confrontados com Mt-BAN e com VP mas, fora isso, PE se apresenta bastante clara, os trabalhos de digitalização e diagramação bastante objetivos, à parte o sempre laborioso trabalho de unificação de indicações, articulações etc, alguns detalhes dos quais são descrito nas observações abaixo.

Exceções a esse quadro de clareza são questões de dinâmica em três passagens do *Minueto*. A dinâmica inicial da peça é *mf* para Vln1 e *p* para os demais instrumentos, explicitando além do usual a diferenciação entre melodia e acompanhamento. Além disso, já no primeiro compasso aparece a indicação “2a vez *pp*”. No entanto, esta indicação de *pp* não existe na anacruse dos Vln1. Pode-se entender que apenas faltou essa indicação aos Vln1. Porém também se pode entender que a indicação “2a vez *pp*” se refere unicamente à repetição da Reexposição, indicada em PE como “D.S. *al Coda*”, imediatamente antes da letra D original, onde a indicação de dinâmica *pp* nos Vln1 não falta. Em nossa edição, por razões práticas, preferimos não colocar o pulo, mas colocar a Reexposição por extenso, o que nos possibilitou incluir ali a dinâmica *pp* para todos os instrumentos de forma inequívoca (em função disso, deslocamos a letra D para demarcar a Coda, não o pulo). Marcamos então como *mf* a dinâmica do *ritornello* inicial, tendo o cuidado de colocá-lo entre parênteses, com sinal de interrogação e asterisco, para remeter o regente a estas notas e deixá-lo decidir a dinâmica desta repetição como achar mais interessante. Convém notar que VP indica *mf* em todas as situações.

Também a dinâmica da repetição da letra B apresenta dúvida, dois *p* sendo encontrados fora de lugar em Vln1 e Vla no último compasso da frase. Seria indicação mal colocada de que o *ritoncello* do trecho seria, ele também *p* (ou *pp*)? Porém, nada nos Vln2, Vlc ou Cb indica isso. Nossa edição mais uma vez, por comodidade de execução, prefere escrever por extenso a repetição (compassos 39 a 46, incluso anacruse) e elimina o sinal de *ritornello*; assim, a anacruse do que seria o *ritornello* (terceiro tempo do compasso 38) está marcada com *p* entre parênteses.

Finalmente, o trecho seguinte, iniciado em nossa edição na anacruse do compasso 47, apenas apresenta as indicações de dinâmica, no caso, *p*, na primeira nota do compasso 48 nos Cb e na anacruse de 49 nos Vln2 - contra um *mf* na cabeça de c.47 nos Vln1, este claramente errôneo, já que não faz sentido com o restante das linhas, desde a resposta nos Vln2 aos *crescendi* ao longo da passagem. Neste caso, o *p* na anacruse de 47 está colocada tacitamente (e um *RÉ* nos Vln2 que serve ao *ritornello*, mas é gratuito para o prosseguimento da peça, foi retirado).

Essas interpretações das dinâmicas são, em sua maior parte, corroboradas por Mt-BAN, porém não há tradição interpretativa que sinalize inequivocamente em qualquer direção.

Observações:

I - Minueto

c. 1: acrescentamos *staccato* nas duas primeiras semínimas de Vln1, e comps. seguintes, uma vez que assim encontramos a mesma célula a partir da segunda frase em diante (comp. 10 etc.). Também as articulações de Vla. foram acrescentadas para unificar com Vln1 e Vln2. Já com relação a Vlc e Cb, retiramos os sinais de *staccato*, uma vez que os instrumentos estão em *pizzicato*, prática que repetimos adiante em todos os instrumentos.

c. 15 em diante - trinados de Vln1: acrescentamos as terminações, faltantes na PE, de acordo com a terminação encontrada no comp. 1.

c. 17: acrescentamos *staccato* em Vlc e Cb, em conformidade com Vln2 no mesmo compasso.

c. 60 - Vln2: lá/ré, não sol/ré - vide Vln1

c. 67 - VI1, 3ª nota das quiálteras: fá#, não mi#

c. 112 - Vln2, Vla e Vlc1: *pizz* movidos para o 2o tempo em diante.

II - Ária

c. 1: primeira colcheia de Vlc, fá, eliminada - claro erro de impressão.

c. 5 em diante: acrescentamos as ligaduras por cima dos *stacatti* para indicar o *portato* no acompanhamento, faltantes aleatoriamente.

c. 14/15 e 16: várias notas na melodia de Vlc corrigidas - vide uníssono com Vln1.

c. 34: o desenho rítmico da melodia nos Vln1 se apresenta como colcheia e duas semicolcheias; corrigimos para duas semicolcheias seguida de colcheia, em conformidade com o desenho apresentado pela melodia desde o c. 25 e corroborado novamente no c.36.

III - Rigaudon

Praticamente sem correção de notas, salvo acidentes de cortesia; extenso trabalho de correção e unificação de dinâmicas e articulações.

Guilherme Bernstein
Rio, janeiro de 2024

Prefácio encontrado na contracapa da edição

AS OBRAS

Suite antiga (1893)

1 - *minueto*; II - *ária*; III - *rigaudon*

Tal como Grieg na *Suite Holberg*, Tchaikowsky na *Suite Mozartiana*, Respighi nas suítes de *Árias e Danças Antigas* e outros, Nepomuceno também quis reverenciar os grandes clavecinistas do século XVIII, compondo, uma suíte nos moldes da época.

Não é, portanto, o Nepomuceno tão característico da *Série Brasileira* ou do prelúdio de *O Garatuja*, inspirado em ritmos e motivos nativos, que iremos apreciar aqui, ele que foi o paladino-mor de nosso nacionalismo musical, mas, conforme o próprio título da obra, um Nepomuceno tradicional, imbuído propositadamente do mais lídimo espírito classicista.

A *Suite Antiga* foi escrita em 1893, na Noruega. Originariamente composta para piano, teve sua primeira audição pela pianista Walborg Bang, esposa do compositor, na residência daquele que durante dez anos fora seu mestre - Edvard Grieg - em Bergen. Retornando à Alemanha, Nepomuceno arranhou a suíte para cordas, suprimindo apenas o 'prelúdio' inicial que consta da versão pianística. Em março de 1894, o próprio Nepomuceno regeu essa suíte à frente da Filarmônica de Berlim, num programa onde figurava ainda seu *Scherzo für grosses Orchester*.

Sobre a *Suite Antiga*, observou um ilustre crítico: "[...] não se sabe o que mais admirar: se a perfeição da forma ou se a beleza e o acabamento das idéias musicais". Está dividida nas seguintes partes:

I - minueto

É uma dança francesa que teve grande voga nos salões das cortes de Luís XIV e Luís XV. Reverente, graciosa e com um trio de encantadora beleza, este 'minueto' de Nepomuceno nada fica a dever aos melhores exemplos do gênero:

II - ária

Um dos mais inspirados e profundos momentos de toda a obra de Alberto Nepomuceno. Página do uma dignidade caracteristicamente bachiana. Uma melodia pura e sentida se depreende dos violinos em *divisi* por sobre um *stacatto* das violas e celos.

III - rigaudon

Vem a ser uma dança de origem provençal em andamento vivo, muito popular no século XVIII. Seu nome deriva, segundo alguns autores, do professor de dança Rigaud, que se supõe ter sido o inventor dessa forma musical. O *rigaudon* com que finaliza a *Suite Antiga* é uma obra-prima de graça e leveza. O *allegro* é saltitante e jocoso, enquanto o *andante*, impregnado de certa melancolia, reflete visivelmente o meio e a paisagem que sugeriu Peer Gynt.

Suíte Antiga

Opus II

Editado por G.Bernstein

Alberto Nepomuceno

Christiania, 1893

I. Minueto

Allegro con spirito ♩ = 126

Violino I *mf*

Violino II *p*

Viola *p*
pizz.

Violoncello *p*
pizz.

Contrabaixo *p*

The first system of the score covers measures 1 through 4. It features five staves: Violino I, Violino II, Viola, Violoncello, and Contrabaixo. The key signature is one sharp (F#) and the time signature is 3/4. The Violino I part begins with a *mf* dynamic and includes a trill (*tr*) in the second measure. The Violino II, Viola, and Violoncello parts are marked *p* and include pizzicato (*pizz.*) instructions. The Contrabaixo part is also marked *p*. The music is in a 3/4 time signature with a tempo of Allegro con spirito at 126 beats per minute.

5

1. 2.

VI I *p* (*mf?**) *p*

VI II *p* *p*

Vla *p* arco *p* arco

Vc *p* arco *p* arco

Cb *p* *p*

The second system of the score covers measures 5 through 8. It features five staves: VI I, VI II, Vla, Vc, and Cb. The key signature is one sharp (F#) and the time signature is 3/4. The VI I part has a first ending (1.) and a second ending (2.). The VI I part is marked *p* and includes a dynamic change to (*mf?**) in the first ending. The VI II part is marked *p*. The Vla, Vc, and Cb parts are marked *p* and include arco instructions. The system begins with a measure number '5'. The first ending (1.) and second ending (2.) are indicated above the VI I staff.

IO

VI I

VI II

Vla

Vc

Cb

tr

pizz.

arco

dim.

A

15

VI I

VI II

Vla

Vc

Cb

f

arco

f

f

20

VI I

VI II

Vla

Vc

Cb

div.

p

pizz.

tr

p

pizz.

p

pizz.

p

Detailed description: This system contains measures 20 through 24. It features five staves: Violin I, Violin II, Viola, Violoncello, and Contrabasso. The key signature is one sharp (F#). Measures 20-21 show the beginning of a new phrase with various articulations. Measures 22-24 feature a dynamic shift to piano (*p*) and include trills (*tr*) and pizzicato (*pizz.*) markings. A hairpin crescendo is visible at the bottom of the system.

25

VI I

VI II

Vla

Vc

Cb

div.

(cresc.)

(cresc.)

(cresc.)

(cresc.)

(cresc.)

f

arco

f

f

Detailed description: This system contains measures 25 through 28. It features five staves: Violin I, Violin II, Viola, Violoncello, and Contrabasso. The key signature is one sharp (F#). Measures 25-28 show a continuation of the phrase with a marked crescendo (*(cresc.)*) across all parts. The system concludes with a forte (*f*) dynamic and the instruction *arco* for the strings.

29 **B** Più mosso

VI I *f* *div.* *unis.*

VI II *f* *div.* *unis.*

Vla *f* *arco*

Vc *f*

Cb *f*

34

VI I *cresc.*

VI II *cresc.*

Vla *cresc.*

Vc *cresc.*

Cb *cresc.*

38

VI I

VI II

Vla

Vc

Cb

tr

p

p

p

p

43

VI I

VI II

Vla

Vc

Cb

tr

p

p

p

p

47

Violin I (I)
Violin II (VI I)
Viola (Vla)
Violoncello (Vc)
Double Bass (Cb)

1
2
1
2
p
p
cresc.
cresc.
cresc.
cresc.

53

Violin I (VII I)
Violin II (VI II)
Viola (Vla)
Violoncello (Vc)
Double Bass (Cb)

div.
unis.
sf
unis.
allarg.....



58 rit. a tempo

VI I

VI II

Vla

Vc

Cb

f

63 div.

VI I
2

VI II

Vla

Vc

Cb

ff

ff

67 *div.* *rit.*..... *tr unis.* *Tempo I*

71 *tr*

76

VI I

VI II

Vla

Vc

Cb

p

pizz.

arco

arco

p

p

81

VI I

VI II

Vla

Vc

Cb

tr

dim.

arco

dim.

arco

dim.

pizz.

dim.

86

VI I

VI II

Vla

Vc

Cb

f

arco

f

91

VI I

VI II

Vla

Vc

Cb

p

p

pizz.

pizz.

pizz.

p

p

p

105

VI I

VI II

Vla

Vc I

Vc 2

Cb

poco rit.

109

VI I

VI II

Vla

Vc I

Vc 2

Cb

pp

ppp pizz.

pp

ppp pizz.

pp unis. pizz.

ppp unis. pizz.

pp arco

ppp

2. Ária

Andante espressivo ♩ = 84

Violino I *p*

Violino II *p*

Viola *p*

Violoncello *p* div.

Contrabaixo

Detailed description: This system of the musical score covers measures 1 through 4. It features five staves: Violino I, Violino II, Viola, Violoncello, and Contrabaixo. The Violino I part begins with a melodic line marked *p*. The Violino II, Viola, and Violoncello parts play a rhythmic accompaniment of eighth notes, also marked *p*. The Violoncello part includes a 'div.' (divisi) marking in measure 4. The Contrabaixo part is mostly silent, indicated by a flat line.

5

VI I

VI II

Vla

Vc I 2 div. *p*

Cb

Detailed description: This system of the musical score covers measures 5 through 8. It features five staves: VI I, VI II, Vla, Vc I 2, and Cb. The VI I part has a melodic line with a fermata in measure 5 and a trill in measure 8. The VI II, Vla, and Vc I 2 parts play a rhythmic accompaniment of eighth notes. The Vc I 2 part includes a 'div.' (divisi) marking in measure 5. The Cb part is mostly silent, indicated by a flat line.

9 E

VI I *f* *tr* *p*

VI II *p* *p*

Vla *p* *p*

I *p*

Vc 2 *p*

Cb *pizz.* *p*

13

VI I

VI II

Vla

I

Vc 2

Cb

16 rit..... a tempo

VI I V

VI II

Vla

I unis.

Vc 1 unis.

2 unis.

Cb arco

f *pp* *p* *sf* *pp* *p* *pizz.* *pizz.* *f* *pp* *f* *pp*

20

VI I

VI II

Vla div.

I

Vc

2

Cb

f *pp* *p* *pizz.* *pizz.* *f* *pp*

35

VI I
VI II
Vla
I
Vc
2
Cb

dim.....
dim.....
dim.....
dim.....
dim.....
dim.....

Detailed description: This block contains the musical score for measures 35, 36, and 37. The score is for a string quartet, with parts for Violin I (VI I), Violin II (VI II), Viola (Vla), Violoncello I (I), Violoncello II (Vc 2), and Contrabasso (Cb). The key signature has two flats (B-flat and E-flat), and the time signature is 3/8. Measure 35 starts with a dynamic marking of *pp*. Measures 36 and 37 feature a *dim.* (diminuendo) marking. The Viola part has a *1* marking above the first measure and a *2* marking above the second measure. The Violoncello I part has a *1* marking above the first measure. The Violoncello II part has a *2* marking above the first measure. The Contrabasso part has a *1* marking above the first measure. The score includes various musical notations such as slurs, ties, and dynamic markings.

38

VI I
VI II
Vla
I
Vc
2
Cb

pp
dim...... *pp*
pp
unis.
pp
unis.
pp
pp

Detailed description: This block contains the musical score for measures 38, 39, and 40. The score is for a string quartet, with parts for Violin I (VI I), Violin II (VI II), Viola (Vla), Violoncello I (I), Violoncello II (Vc 2), and Contrabasso (Cb). The key signature has two flats (B-flat and E-flat), and the time signature is 3/8. Measure 38 starts with a dynamic marking of *pp*. Measures 39 and 40 feature a *dim.* (diminuendo) marking. The Viola part has a *1* marking above the first measure and a *2* marking above the second measure. The Violoncello I part has a *1* marking above the first measure. The Violoncello II part has a *2* marking above the first measure. The Contrabasso part has a *1* marking above the first measure. The score includes various musical notations such as slurs, ties, and dynamic markings.

3. Rigaudon

Allegro con brio $\text{♩} = 122$

Violino I *p*

Violino II *p*

Viola *p* *fp* pizz.

Violoncello pizz. *p* div. arco

Contrabaixo pizz. *p*

4

VI I *cresc.*

VI II *cresc.*

Vla arco *cresc.*

Vc I 2 div. unis. pizz. *cresc.*

Cb

8

Vl I *f* *p* *pp* *div.*

Vl II *f* *pp*

Vla *f* *pp* *pizz.*

Vc *f* *pp*

Cb *f* *arco* *pp*

12

Vl I *pp* *div.*

Vl II *pp*

Vla *pp*

Vc *pp*

Cb *pp* *pizz.*

16

div. unis.

VII I 2 *fp*

VI II *fp*

Vla *fp*

Vc arco *fp*

Cb

20 (G)

div.

VII I *fp*

VI II pizz. *fp*

Vla *fp*

Vc *fp*

Cb

32 Poi la Coda Φ rit.....

VI I

VI II

Vla

Vc

Cb

ff

ff

ff

ff

ff

36

1. a tempo 2. a tempo Andante espressivo

VI I

VI II

Vla

Vc

Cb

p

p

p

41

VI I

VI II

Vla

Vc

Cb

46 (H)

VI I

VI II

Vla

Vc

Cb

51

VI I

VI II

Vla

Vc

Cb

pizz.

Detailed description: This system contains measures 51 through 55. The key signature is one sharp (F#). The time signature is 3/8. The first violin (VI I) part starts with a measure rest, followed by a melodic line with accents and slurs. The second violin (VI II) part has a similar melodic line. The viola (Vla) part consists of sustained notes. The violin (Vc) part features a melodic line with a 'pizz.' (pizzicato) instruction. The cello (Cb) part has a measure rest.

56

VI I

VI II

Vla

Vc

Cb

arco

pizz.

p

Detailed description: This system contains measures 56 through 60. The key signature is one sharp (F#). The time signature is 3/8. The first violin (VI I) part continues with a melodic line, including a flat (b) in measure 59. The second violin (VI II) part has a melodic line with slurs. The viola (Vla) part has sustained notes. The violin (Vc) part has a melodic line with an 'arco' instruction. The cello (Cb) part has a melodic line with a 'pizz.' instruction. A dynamic marking of *p* (piano) is placed at the bottom of the system.

⊕ Coda *Andante espressivo* *poco allarg.*

70

VI I

VI II

Vla

Vc

Cb

ff *p* *ff* *p* *ff* *p* *ff* *p*

..... *Prestissimo*

74

VI I

VI II

Vla

Vc

Cb

ff *ff* *ff* *ff* *ff* *ff* *ff* *ff*

78

VI I

VI II

Vla

Vc

Cb

Detailed description of the musical score: The score is for five instruments: VI I (Violin I), VI II (Violin II), Vla (Viola), Vc (Violoncello), and Cb (Contrabasso). The music is in a key signature of two flats (B-flat and E-flat) and common time. The score begins at measure 78. The VI I and VI II parts play a rhythmic pattern of quarter notes with accents. The Vla part plays a similar pattern but with a sharp sign above the second measure. The Vc and Cb parts play a similar pattern but with a sharp sign above the second measure. The music concludes at measure 82 with a final cadence.